

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META 4 - DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

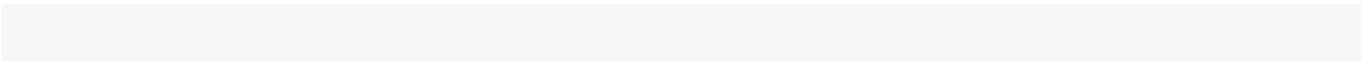
NOVEMBRO | 2024





PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1



APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thaís Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

META 4 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

I. Meta 4

Até 2030, contribuir para o acesso a um processo de desenvolvimento e formação de qualidade na Primeira Infância no Jardim Canadá e região, de modo que estejam prontos para o ensino primário.

Base: Meta 4.2 dos ODS: *“Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.”*

Descrição

A primeira infância compreende o período de 0 a 6 anos de vida. Do ponto de vista escolar, corresponde a rigor a creche (0 a 3 anos), pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses) e a transição para o primeiro ano do ensino fundamental (6 anos).

Tabela 77. Idade da Educação Infantil

Creche		Pré-escola
Bebês (0 -1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Fonte: BNCC

O sentido da Meta 4.2 dos ODS, que é base da Meta 4 do Corredor Social da Educação, é considerar especificamente o período pré-escolar, creche e pré-escola, que de acordo com pesquisas sobre o desenvolvimento da criança, é uma etapa crucial para o desenvolvimento do ser humano - e as ações multidisciplinares necessários para o cuidado e desenvolvimento de qualidade nesta etapa da vida das crianças. De acordo com ao Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (UNICEF Brasil):

“A gestação e os primeiros anos de vida da criança são chamados de primeira infância. Esse é um período muito importante para o desenvolvimento da criança: o crescimento físico é intenso, assim como o desenvolvimento cerebral. Nessa época temos o maior número de sinapses neuronais de toda a vida! Assim, os estudos mostram que os cuidados nessa fase da vida formam uma base que perdura até a vida adulta! A saúde, a nutrição adequada, o cuidado responsivo, o aprendizado precoce, a segurança e a proteção são pilares para o desenvolvimento adequado.”¹⁹

Contexto histórico da educação infantil e cobertura

As creches têm no Brasil um histórico socioassistencial. Somente a partir do início dos anos 2000 elas passaram a ser incorporadas ao Sistema de Educação, para então se dedicar não apenas ao “cuidado”, mas principalmente ao desenvolvimento pessoal, social e educacional das crianças nessa faixa etária inicial da vida. O desenvolvimento destes aspectos do ser humano, além do desenvolvimento cognitivo, são chave para a educação de qualidade e para a sustentabilidade. Isso levou à adoção de critérios de formação exigida dos profissionais de creche, bem como de parâmetros pedagógicos específicos. A pré-escola, institucionalizada como etapa de ensino obrigatória, também foi normatizada e submetida a regras pedagógicas, metodológicas e profissionais.

Na política educacional brasileira, a creche é opcional e a pré-escola, obrigatória. Isso resultou no estabelecimento de parâmetros de cobertura escolar nessas etapas, no Plano Nacional de Educação, que define logo na Meta 1:

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Isso significa que desde 2016, todas as crianças de 4 a 5 anos devem estar matriculadas em pré-escola e que em 2024, pelo menos 50% das crianças de 0 a 3 anos devem estar matriculadas em creches.

A cobertura de creche e pré-escola pode ser oferecida em parte por organizações privadas (escolas particulares ou organizações sociais), desde que atuem dentro dos parâmetros técnicos, pedagógicos e profissionais estabelecidos pela legislação. Nesse sentido, as

¹⁹ Disponível em:

https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwxNW2BhAkEiwA24Cm9EdTYU2MOe4uqxZvXWxDa3UFL-xKLiD2dlhWKllyuISir-tCZwH5zhoC5RwQAvD_BwE, acesso em 02/09/24

creches comunitárias e as creches sociais - opções frequentes em territórios de maior vulnerabilidade - precisam de atenção especial. Caso existam no território, precisam ser apoiadas para se formalizar, obter registro junto ao MEC e se adequar aos parâmetros legais exigidos.

Além do ponto de vista educacional, esta etapa da vida da criança requer atenções próprias de nutrição e saúde, que devem estar integradas ao processo de desenvolvimento, bem como atenções para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A creche e a pré-escola, juntamente com a família, precisam dispor de uma rede adequada de serviços públicos que garantam o acesso a esses direitos fundamentais. Orientações e acesso a alimentos saudáveis, evitando o consumo de ultraprocessados, orientação e acesso a produtos de higiene e cuidados corporais da criança, acompanhamento de idade x peso e peso x altura, entre outros, são componentes fundamentais, ao lado da educação, da garantia de um desenvolvimento e formação de qualidade previstos neste objetivo.

Isso exige o acompanhamento de três focos integrados:

- Cobertura de creche e pré-escola (acesso).
- Qualidade e adequação das creches e pré-escolas.
- Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos.

I. Indicadores

1. Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

Para avaliar a cobertura e acesso a creche e pré-escola, propomos medir a cobertura de acordo com os parâmetros do Plano Nacional de Educação. Isso é feito pela divisão do número de matrículas pelo total de crianças em cada faixa etária. O padrão de avaliação é 100% para pré-escola e 50% para creche. O parâmetro de cobertura de creche (50%) é considerado uma meta nacional, mas em territórios de maior vulnerabilidade ele pode ser insuficiente. Por isso, além da medida de cobertura, deverá ser considerado o indicador adicional de fila de espera para vagas na creche.

Cobertura de creche:

1.1 Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche/total de crianças de 0 a 3 anos*100

1.2 Crianças de 0 a 3 anos em fila de espera para matrícula em creche

Cobertura de pré-escola:

1.3 Crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré/total de crianças de 4 a 5 anos*100

1.4 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam a pré-escola em bairro diferente de sua residência

2. Qualidade e adequação das creches e pré-escolas

A qualidade e a adequação das creches e pré-escolas possuem regras legais detalhadas, do ponto de vista pedagógico, de infraestrutura e de pessoal. A verificação do cumprimento de todos os requisitos é atribuição da Secretaria de Educação. Entre esses requisitos, consolidados principalmente no Plano Nacional de Educação, estão, por exemplo, entre vários outros:

- Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário;
- Instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças;
- Instalações para preparo e/ou serviços de alimentação;
- Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo 37 Padrões de Infraestrutura para o Espaço Físico Destinado à Educação Infantil para repouso, expressão livre, movimento e brinquedo;
- Mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- Adequação às características das crianças com deficiência;
- Direção técnica com formação em curso Superior para o Magistério em Educação Infantil ou em nível de Pós-graduação em educação;
- Docentes com formação preferencialmente em nível superior, admitindo-se, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade magistério;

Além disso, todas as creches e pré-escolas, públicas, privadas ou comunitárias, precisam de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação, solicitada e obtida via Secretaria de Estado da Educação.

Os indicadores necessários nesta meta, portanto, dependem do resultado de fiscalização (preferencialmente anual) da Secretaria de Educação, com dados por escola do cumprimento ou não de cada requisito pedagógico, de infraestrutura e de pessoal. O objetivo não é desqualificar o trabalho realizado ou impedir o funcionamento de qualquer escola, mas identificar fragilidades para permitir o aperfeiçoamento e a melhor garantia dos direitos das crianças atendidas.

2.1 Verificação por escola da existência de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação.

2.2 Resultado anual, por escola, da verificação de cumprimento de todas as exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal.

3. Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos

3.1 Existência de regras de encaminhamento, fluxos e protocolos definidos para atendimento de crianças de creche e pré-escola nos serviços de saúde, assistência social e SGD

3.2 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola com acompanhamento regular de idade x peso e idade x altura

3.3 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias inscritas no CadÚnico

3.4 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda

3.5 Percentual de educadores de creche e pré-escola, por escola, capacitados para identificar e encaminhar casos de suspeita de violência e/ou abuso

II. Resultados da Pesquisa

Indicador 1: Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

Cobertura Creches

1.1 Cobertura líquida de creche: crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche/total de crianças de 0 a 3 anos*100

Fontes: Censo 2022 e Censo Escolar e Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Secretaria Municipal de Educação

Número de crianças entre 0 a 3 anos, por bairro

Fonte: IBGE, Censo 2022

Até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário ainda não foram disponibilizados.

Número de crianças de 0 a 3 anos, matriculados na rede pública local

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

De acordo com a pesquisa de campo, identificamos 442 crianças entre 0 a 3 anos matriculadas nas 7 escolas públicas e creches conveniadas no Jardim Canadá e região.

Tabela 78. Distribuição de alunos de 0 a 3 anos por escola e por bairro

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região de (0-3 anos)	Bairro onde escola está sediada	Número de Alunos de 0-3 anos por bairro				
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Macacos
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	143	1	0	0	0
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	46	0	0	0	0
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	64	0	0	0	0
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	0	0	0	33	0
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	0	80	0	0	0
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	0	0	0	0	40
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	35

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Este número é ainda maior quando levamos em consideração as crianças matriculadas nas creches sociais privadas. Para esta pesquisa, foi possível mapear as iniciativas privadas e sociais Creche São Judas Tadeu e Cantinho da Criança no Jardim Canadá, e Creche Tic Tac e Creche Cre Ser em Água Limpa. Porém, sabemos que existem outras iniciativas similares no Jardim Canadá e região e também diversos cuidadores que desempenham o papel de “cuidar” de crianças de 0 a 3 anos em tempo integral. Apesar de haver um custo envolvido, estas iniciativas são importantes de serem mapeadas, pois a grande maioria das crianças matriculadas nestas iniciativas, irão ser matriculadas na rede pública local na pré-escola, quando o ensino infantil torna-se obrigatório.

Abaixo, seguem os dados mais refinados que conseguimos obter para as crianças de 0-3 anos que ficam em tempo integral nas creches São Judas Tadeu no Jardim Canadá e na Creche Tic Tac em Água Limpa. Não foi possível obter dados refinados por idade para as

crianças que ficam em tempo integral, por idade, nas creches Cantinho da Criança e Cre Ser.

Tabela 79. Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em tempo integral na Creche São Judas Tadeu no Jardim Canadá.

Série	Número de Crianças de 0-3 anos
Berçário I (0 - 1 ano)	18
Berçário 2 (1 ano - 1.6 anos)	18
Maternal I (1.7 anos - 2 anos)	25
Maternal II (2 - 3 anos)	25
Maternal III (3 - 3.11 anos)	23
Total de alunos em tempo integral	111

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Levando em consideração os dados obtidos durante a pesquisa de campo, o número de crianças de 0 a 3 anos no Jardim Canadá e região matriculadas na rede pública e creches privadas sociais em tempo integral, sobe de 442 crianças para 582. Sabemos que este número ainda é inferior ao número atual de crianças nesta faixa etária que estão matriculadas em uma iniciativa de creche pública ou social ou cuidador no Jardim Canadá e região.

Tabela 80. Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em tempo integral na Creche Tic Tac em Água Limpa.

Série	Número de Crianças de 0-3 anos
Berçário I (0-1 ano)	3
Berçário 2 (1-2 anos)	6
Maternal III (3 anos)	20
Total	29

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

1.2 Fila de espera em creche: crianças de 0 a 3 anos em fila de espera para matrícula em creche

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

Em 2023, foram inauguradas pelo Município 11 novas creches municipais. Destas 11, 5 estão localizadas no Jardim Canadá e região. Em outras palavras, 45% dos investimentos em creches pelo município de Nova Lima foram direcionados para o Jardim Canadá e região. Este alto investimento reflete diretamente a alta demanda por educação infantil neste território.

Apesar dos esforços do município para ampliar as vagas disponíveis para crianças entre 0-3 anos, os centros de ensino infantil da região noroeste ainda contam com uma lista de espera. No total, de acordo com a Listagem de cadastros em espera para creches municipais publicado pela Secretaria de Educação de Nova Lima, em agosto de 2024 contabilizamos 105 crianças na lista de espera. Segue abaixo a tabela com a relação de alunos aguardando vagas por creches municipais ou conveniadas do Jardim Canadá e região. O Jardim Canadá concentra 87 destes alunos em lista de espera, enquanto Água Limpa conta com 13 alunos em espera, Vale do Sol tem 2 alunos e Macacos 3.

Tabela 81. Número de crianças de 0 a 3 anos na lista de espera por vagas nas creches conveniadas e escolas públicas locais no Jardim Canadá e região.

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de crianças na lista de espera
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	54
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	19
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	14
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	2
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	13
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	3
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0
Total		105

Fonte: Listagem de cadastros em espera para creches municipais Agosto/24, SEMED (publicado no site Prefeitura)

Estes números refletem a necessidade de construir e/ou ampliar mais escolas de ensino infantil creche no Jardim Canadá, Água Limpa, Vale do Sol e Macacos.

Conforme divulgado pela Prefeitura, o número de vagas disponíveis para cada creche municipal conveniada inaugurada em 2023, é 64²⁰. Contudo, a pesquisa de campo revelou que dentre as 5 creches conveniadas inauguradas na Regional Noroeste, somente uma das cinco creches inauguradas, a creche municipal Flor da Cerejeira, tem a capacidade de atender 64 alunos. As demais creches municipais conveniadas inauguradas, sendo Vale do Flamboiã no Jardim Canadá, Vale dos Lirios no Vale do Sol e Mico Estrela em Macacos não têm ainda a capacidade de receber 64 crianças, devido a falta de espaço e estrutura adequada.

Esta demanda não atendida realça a importância do papel das creches sociais privadas em oferecer espaços locais para o cuidado de crianças entre 0 e 3 anos. Se não houvessem as creches São Judas Tadeu e Cantinho da Criança no Jardim Canadá, e as creches Tic Tac e Cre Ser em Água Limpa, pelo ou menos mais 140 crianças iriam integrar esta lista de espera (111 no Jardim Canadá e 29 em Água Limpa), aumentando esta lista de espera de forma significativa (105 para 245 crianças sem vagas nos centros de ensino municipais locais).

Assim, é importante que como Corredor Social, trabalhemos para assegurar qualidade na questão de estrutura, intencionalidade educativa e acompanhamento do aprendizado para estas creches sociais privadas, que desempenham um papel tão importante de proteção social e educação para as crianças de 0 a 3 anos, em um território que ainda não tem vagas suficientes para incluir a todas as crianças nesta idade, cujas famílias gostariam que estivessem na escola.

IV Análise Estratégica e Recomendações

Infelizmente, até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário para podermos saber o número de crianças de 0 a 3 anos residentes do Jardim Canadá e região ainda não foram disponibilizados. Só poderemos analisar se o número de crianças matriculadas em creches públicas e sociais corresponde a 50% de todas as crianças nesta idade quando estes dados forem disponibilizados.

²⁰ Disponível em:

<https://portalnovalima.com.br/tres-novas-creches-na-regioes-central-e-noroeste-garantem-quase-200-novas-vagas-para-o-publico-infantil/>, acesso em 02/09/24

No momento, o que podemos afirmar é que temos 442 crianças entre 0 e 3 anos matriculadas em 7 escolas e creches públicas municipais e 140 em creches sociais privadas no Jardim Canadá e região, sendo que nestas não foi possível mapear o número completo. Sabemos também, que hoje há 105 crianças na lista de espera.

Sabemos, portanto, que o número de vagas disponíveis em creches públicas e sociais não é o suficiente para atender a demanda local.

Recomendações

Recomendamos que para atender esta demanda, o número de vagas nas creches conveniadas locais sejam ampliadas para o seu número planejado de 64, e que o número de vagas no Centro de Ensino Infantil Maria Taveira seja ampliado, para permitir às escolas públicas locais absorverem a lista de espera.

Recomendamos também que um trabalho de apoio financeiro, legal, com infraestrutura e pedagógico seja desenvolvido junto às creches sociais privadas que assim desejam para que possam se regularizar e se equipar a sua capacidade de receber alunos nesta faixa etária, garantindo uma oferta de qualidade em educação e cuidado para as crianças, residentes do Jardim Canadá e região nesta faixa etária.

Recomendamos que seja realizado um mapeamento mais detalhado de cuidadores e iniciativas sociais privadas existentes para que possamos convidá-los para integrar este trabalho de apoio para a regularização, e que desta forma, soluções locais possam ser priorizadas para atender a demanda local por educação e cuidado nesta faixa etária.

III. Resultados

Indicador 1: Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

Cobertura de pré-escola:

1.3 Cobertura líquida de pré-escola: crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré/total de crianças de 4 a 5 anos*100

Fontes: Censo 2022 e Censo Escolar e Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Secretaria Municipal de Educação

Número de crianças entre 4 a 5 anos, por bairro

Fonte: IBGE, Censo 2022

Até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário ainda não foram disponibilizados.

Número de crianças de 4 a 5 anos, matriculados na rede pública local

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

De acordo com a pesquisa de campo, identificamos 638 crianças entre 4 a 5 anos matriculadas nas 3 escolas públicas municipais no Jardim Canadá e região no ano de 2024.

Tabela 82. Número de alunos de 4 a 5 anos, matriculados em escolas da rede pública local em 2021 e 2024, por bairro.

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (4-5 anos), por bairro	Número de alunos em 2021	Número de alunos em 2024	Aumento em número de alunos de 2021 para 2024
Jardim Canadá			
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani	301	417	116
Miguelão			
Escola Municipal César Rodrigues	46	NA	NA
Água Limpa			
Escola Municipal Urcino De Nascimento	120	158	38
Macacos			
Escola Municipal Rubens Costa Lima	49	63	14
Total	516	638	122

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), e Pesquisa de Campo 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

Notamos uma redução em números de escolas oferecendo o ensino infantil de 4 a 5 anos, de 4 para 3 escolas entre 2021 e 2024. Apesar desta redução, o número de alunos observado em 2024 representa um aumento em 24% de alunos de 4 a 5 anos, ou seja, em 122 alunos comparado ao número de alunos no cursando o 1º e 2º períodos em 2021.

O aumento mais expressivo no número de alunos foi observado no Centro Infantil Dr. Cássio Magnani, localizado no Jardim Canadá, onde o número de alunos aumentou em 116 matrículas, quase alcançando a sua capacidade máxima de 450 alunos. Acreditamos que este aumento pode ser em parte explicado pelo crescimento da população, assim como pela desativação do ensino infantil na Escola Municipal Cesar Rodrigues.

1.4 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam a pré-escola em bairro diferente de sua residência.

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

Em 2024, contabilizamos um total de 37 crianças residentes do Vale do Sol, Alphaville, Miguelão e Estoril que estudam em escolas em um bairro diferente de suas residências, pois não há escolas públicas para esta faixa etária onde moram. A escola que concentra os alunos de bairros diferentes é o CEI Dr. Cássio Magnani, com alunos dos bairros Água Limpa, Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão, 18 no 1º período e 19 no 2º período.

Tabela 83. Distribuição de alunos de 4 a 5 anos por escola e por bairro

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de Alunos de 4-5 anos por bairro					
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Alphaville Morro, Miguelão	Macacos
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani	Jardim Canadá	380	1	8	14	14	0
Escola Municipal Urcino de Nascimento	Água Limpa	0	158	0	0	0	0
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	0	63

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Para ir à escola, estes alunos precisam se arriscar diariamente na BR-040 através de um transporte escolar, o que consiste em um fator de risco para a segurança destas crianças. Como já apontado na pesquisa realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim em 2015²¹, além do perigo iminente que representa trafegar na BR-040, esta estrada sofre regularmente de trânsito devido a acidentes. Isto resulta com que estas crianças pequenas fiquem presas nas vans por horas, sem os seus pais, causando um impacto direto no bem estar destas crianças que são pequenas, e que precisam ir ao banheiro, se alimentar e não conseguem entender o que está acontecendo. É muita preocupação para os responsáveis familiares e escolares que ficam em contato com as vans, porém sem poder fazer nada.

1.5 Água Limpa Itabirito

As crianças de 4 a 5 anos que residem no bairro de Água Limpa, localizado no município de Itabirito, são atendidas por este mesmo município, na Escola Municipal Ribeirão do Eixo, que fica na sede de Itabirito, longe de suas casas. Não tem atendimento para crianças entre 0 e 3 anos.

Durante a pesquisa de campo, descobrimos através de conversa com atores locais, que o município de Itabirito está construindo uma creche em Água Limpa, para atender as crianças de 0 a 5 anos localmente. A creche tem previsão para ser inaugurada em 2025, e pode ser ampliada ainda para atender algumas turmas do ensino fundamental, para que cada vez menos estudantes tenham que pegar a rodovia para ir para a escola.

Não foi possível obter os número de alunos de Água Limpa nesta idade que estudam em Itabirito.

IV Análise Estratégica E Recomendações

A redução no número de escolas que atendem esta faixa etária, enquanto o número de alunos de 4-5 anos nas escolas tem aumentado em 122 alunos nos últimos 3 anos, vai na contramão da construção de uma educação de qualidade.

A desativação do ensino infantil para crianças de 4 a 5 anos na Escola Municipal Cesar Rodrigues está ligada diretamente à necessidade desta escola de atender a grande

²¹ Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. "A Realidade Social de Água Limpa: Um processo em Pleno Desenvolvimento" (Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral, Novembro 2015)

demanda de alunos do 3º ao 4º ano do ensino fundamental de Água Limpa, bairro vizinho que não oferece estas séries na Escola Municipal local.

Esta desativação resultou em um impacto direto no Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani, que hoje absorve a demanda por ensino infantil de 4 a 5 anos, antes atendida pela Escola Municipal Cesar Rodrigues.

Celebramos o investimento do município de Itabirito em construir uma escola municipal de ensino infantil no bairro Água Limpa, Itabirito, podendo assim atender os alunos de 0 a 5 anos de forma local e com qualidade.

Recomendações

Recomendamos as seguintes ações para permitir que os alunos de 4 a 5 anos do Jardim Canadá e região sejam atendidos o mais próximo possível de seu local de residência e com mais qualidade:

- Ampliar o atendimento da Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa (Nova Lima) para que esta escola possa atender os 200 alunos do 3º ao 5º ano que hoje precisam se deslocar para a Escola Cesar Rodrigues no Miguelão para serem atendidos.
- Reativar o ensino infantil de 4 a 5 anos na Escola Municipal Cesar Rodrigues para que possa atender os 37 alunos dos bairros Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão em uma escola mais próxima ao seu bairro de residência.
- Construir mais uma escola de ensino infantil de 4 a 5 anos no Jardim Canadá II, para reduzir o elevado número de alunos atendidos hoje pelo CEI Dr. Cássio Magnani (que hoje está funcionando próximo a sua capacidade total), possibilitando um atendimento com mais qualidade nesta escola.

III Resultados

Indicador 2: Qualidade e adequação das creches e pré-escolas

2.1 Verificação por escola da existência de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação.

Fonte: Relatório de conformidade de creches e pré-escolas de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e de pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação e Pesquisa de Campo.

Para esta pesquisa, não foi possível acessar o relatório de conformidade de creches e pré-escolas com as normas legais, pedagógicas de estrutura e pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação.

Porém, de acordo com a pesquisa de campo, todas as escolas e creches conveniadas do município têm autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação e funcionam de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e pessoal municipais e estaduais.

O Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (Jardim Canadá), Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani (Jardim Canadá) e Creche Municipal Olga Ramos (Água Limpa), assim como a Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos) são administrados diretamente pela Secretaria de Educação de Nova Lima (SEMED).

As creches conveniadas são administradas por organizações sociais que foram selecionadas através de um chamamento público, que as credencia para administrar, em parceria com a SEMED, centros de educação infantil em Nova Lima. Estas instituições, que também desenvolvem trabalhos de educação infantil em outras comunidades na grande BH, estão trazendo o seu conhecimento e expertise para o Jardim Canadá e região.

Já as creches sociais privadas não têm essa autorização, pois se tivessem, estariam identificadas no Censo Escolar.

Tabela 84. Escolas Municipais e Creches Conveniadas, por órgão administrador

Escolas Públicas de Ensino Infantil (0-5 anos)	Órgão Administrador
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (Jardim Canadá)	SEMED
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani (Jardim Canadá)	SEMED
Creche Municipal Olga Ramos (Água Limpa)	SEMED
Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)	SEMED
Creches Conveniadas (0-3 anos)	Parcerias Público Privadas entre Organização Social e SEMED
Creche Vale do Flamboiã (Jardim Canadá) Creches Mico Estrela (Macacos),	Instituto de Desenvolvimento Social Arca da Aliança em parceria com a SEMED
Creche Flor da Cerejeira (Jardim Canadá) Creche Vale do Lírios (Vale do Sol)	Instituto Fre (Flávia Raquel de Ensino) em parceria com a SEMED

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

2.2 Resultado anual, por escola, da verificação de cumprimento de todas as exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal.

Fonte: Pesquisa de Campo.

Escolas municipais e creches conveniadas de ensino infantil

Apesar de verificar que escolas municipais e creches conveniadas possuem a autorização do Conselho de Educação para funcionar, nesta pesquisa, não foi possível verificar até que ponto elas cumprem com as exigências abaixo:

- Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário;
- Instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças;
- Instalações para preparo e/ou serviços de alimentação;
- Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo 37 Padrões de

Infraestrutura para e Espaço Físico Destinado à Educação Infantil para repouso, expressão livre, movimento e brinquedo;

- Mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- Adequação às características das crianças com deficiência;
- Direção técnica com formação em curso Superior para o Magistério em Educação Infantil ou em nível de Pós-graduação em educação;
- Docentes com formação preferencialmente em nível superior, admitindo-se, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade magistério;

O que foi possível identificar durante a pesquisa:

- Nutricionista vai às escolas pelo ou menos 1 vez por mês;
- Assistente Social e Psicólogas vão às escolas 2 vezes por semana;
- A Assessoria pedagógica da SEMED orienta o trabalho e atende prontamente as escolas;
- Reuniões com o Secretário de Educação (uma vez por mês antes com Pedro Dornas);
- Trabalham em conjunto com o Núcleo de Inclusão da SEMED, com a Assistente Social e Psicólogas da SEMED que ajudam a fazer o encaminhamento de alunos para a UBS e FAENOL;
- As escolas trabalham em parceria com o Conselho Tutelar.

Todos os espaços foram adaptados para cumprir com os requisitos do Conselho Estadual de Educação. É por isto que na maior parte das creches, elas ainda não estão funcionando em capacidade total (64 alunos), devido ao fato de ainda não terem os espaços adequados para tal. Os espaços das creches estão aptos para todas as crianças em tempo integral, incluindo crianças de inclusão.

Todas as creches conveniadas e escolas municipais relataram estar preparadas para atender crianças com deficiência. Sabemos também através de entrevistas com a SEMED, que as Parcerias Público-Privadas (PPP) planejadas para os próximos anos, visam adequar as estruturas existentes ainda mais para que o atendimento possa incluir mais crianças, também com deficiência.

Em termos da formação da equipe, sabemos que para ser professor no município, é necessário ter curso superior em pedagogia. Em termos das creches conveniadas recém inauguradas, sabemos que elas seguem o mesmo padrão do município em termos de formação. As creches conveniadas contam com uma equipe de 15 pessoas na equipe. Professores de apoio prestam serviço caso haja necessidade. As equipes para atender até 64 alunos são compostas de:

- 1 coordenador administrativo
- 1 coordenador pedagógico
- 4 professores
- 4 monitores
- 1 secretária
- 1 serviços gerais
- 1 faxineira
- 1 zelador

Será importante conversar com as Diretoras e a SEMED, e checar escola por escola para saber mais as demandas de cada uma em relação a exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal. Contudo, a pesquisa de campo indicou que a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima está ciente das exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal e está trabalhando para que as escolas de ensino infantil no Jardim Canadá e região atendam essas exigências cada vez mais.

Creches Sociais Privadas

Apesar de não terem um credenciamento pelo Conselho de Educação, as creches sociais privadas identificadas nesta pesquisa atendem essas exigências de forma em diferentes graus.

Das quatro creches sociais privadas entrevistadas, a Creche São Judas Tadeu, que foi fundada em 1998, é a que apresenta mais estrutura, com instalações, mobiliário e material pedagógico destinado para esta faixa etária. Porém sabemos que ainda tem diversas adaptações a serem feitas para poder cumprir com todas as exigências do Conselho Estadual de Educação, especialmente em termos da formação da equipe.

A Creche Tic Tac, que existe desde 2016 em Água Limpa, foi fundada com a intenção de ser uma escolinha de ensino infantil, parte de uma filial em Congonhas. Porém, de acordo com a pesquisa de campo junto a atual diretora, o dono na época, não achou um bom investimento e decidiu não dar continuidade. Assim, a diretora atual decidiu continuar com o empreendimento, que acabou se transformando em uma iniciativa de educação complementar, além de oferecer cuidado em tempo integral para 29 crianças de 0 a 3 anos. Diversos investimentos em infraestrutura, pessoal, legal e pedagógico precisam ser feitos para que a creche cumpra com as exigências de espaços de educação infantil.

O mesmo pode ser dito da Creche Cantinho da Criança no Jardim Canadá e da Creche Cre Ser em Água Limpa. Apesar de cobrarem um valor mensal das famílias, a pesquisa de campo indica que ainda faltam recursos financeiros para que estas creches sociais privadas sejam melhor estruturadas de acordo com a sua vocação e transcendam a necessidade de sobrevivência.

Em adição, a sua função social importante na comunidade, as creches apresentam um potencial a ser desenvolvido e algumas relatam a abertura para trabalhar em parceria para atender estas exigências legais, pedagógicas, de infraestrutura e pessoal através de investimentos que permitiriam complementar a sua qualificação existente.

Seguem abaixo algumas necessidades de melhoria e potencial a ser desenvolvido em cada espaço de creche social privada mapeado para esta pesquisa:

Tabela 85. Melhorias de infraestrutura por creche social privada

Nome da Organização Social/ Bairro onde fica a sede	Área de trabalho	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche São Judas Tadeu Jardim Canadá	Creche social privada	Necessita Laboratório de informática, sala de vídeo, professores de apoio para a Educação Inclusiva. Tem sede, campos de futebol, espaço verde. Espaço cedido pela Vale (contrato de 20 anos, termina em 2025).
Cantinho da Criança Jardim Canadá	Creche Social Privada	Necessita ampliar a estrutura pois tem o potencial para oferecer mais atividades como Terapia Ocupacional, atividades extracurriculares, música Sala ampla, espaço externo com parquinho, doação da Vale para telhado e parquinho.
Escola Infantil Tic Tac Água Limpa- Nova Lima	Creche Social Privada	Necessitamos de ter espaço adequado para as crianças aprenderem com qualidade e terem acesso a ballet, música, etc. Precisamos de parquinho, tv, livros.
Cre Ser Água Limpa- Nova Lima	Creche Social Privada	Construir um segundo andar com videoteca e sala de reuniões Tem 3 salas, refeitório, TV, parquinho, banheiros

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

IV Análise Estratégica e Recomendações

Todas as escolas municipais, centros de educação infantil e creches conveniadas têm autorização do Conselho Estadual de Educação para funcionar. Por outro lado, as creches sociais privadas que hoje também atendem crianças de 0 a 3 anos em tempo integral, não possuem esta mesma autorização legal.

Apesar de não termos tido acesso a um relatório de conformidade de creches e pré-escolas de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e de pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação, a pesquisa de campo nos apontou que a SEMED está ciente das exigências e buscando adequar as escolas para esta faixa etária da melhor forma possível. Sabemos também que existem diversas iniciativas interessantes de trabalho em rede entre Escolas e Secretaria de Educação a nível pedagógico e de pessoal (assessoria pedagógica, nutrição, psicologia, assistência social, formação e capacitação de professores, entre outros), para poder aumentar a qualidade da educação oferecida em cada centro de ensino infantil. As entrevistas com a SEMED indicam que existe uma perspectiva de Parcerias Públicas Privadas para auxiliar o município a adequar o que ainda falta em termos legais e estruturais.

As creches sociais locais ainda não têm a autorização legal do Conselho Estadual de Educação, apesar de cumprirem com diversas das exigências e desenvolverem um trabalho extremamente importante de cuidado e educação em tempo integral de crianças entre 0 a 3 anos.

Recomendações

Conversar em mais detalhes com as Diretoras e a SEMED, e checar escola por escola para saber mais as demandas de cada uma em relação a exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação para auxiliar a SEMED no direcionamento da PPP, para atender estas exigências cada vez mais.

Oferecer uma oportunidade para que as creches sociais que assim desejam, possam receber investimento e orientação para poderem atender às diversas exigências do Conselho Estadual de Educação e poderem prestar um serviço em parceria com o município para a educação e o cuidado de crianças entre 0 a 3 anos no Jardim Canadá e região.

Indicador 3: Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

3.1 Existência de regras de encaminhamento, fluxos e protocolos definidos para atendimento de crianças de creche e pré-escola nos serviços de saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos

Fonte: Entrevista com a Equipe Técnica da SEMED

Interface entre escola e saúde

A partir de entrevista com a SEMED, aprendemos que para serem matriculados na creche, os alunos precisam levar uma ficha de saúde, que é fornecida pela escola e preenchida pela Unidade Básica de Saúde (UBS). Na UBS, as enfermeiras pesam e medem a criança, enquanto registram todas as perguntas que são feitas junto a família, como questões sobre alergias, dentre outras. Não foi possível ter acesso a este formulário para a pesquisa. Este formulário retorna para a escola e é utilizado pela equipe de nutricionistas e professores para poderem direcionar o atendimento para este aluno.

Interface entre escola e assistência social

A partir de entrevista com a SEMED, aprendemos que uma Equipe de Assistente Sociais e Psicólogo da Secretaria Municipal de Educação atendem todas as escolas presencialmente, de forma semanal ou mensal. Esta equipe facilita bastante o contato das escolas, alunos e suas famílias com a rede sócio-assistencial. Existe um trabalho em rede para a discussão de casos e encaminhamentos, buscando cada vez mais unificar o trabalho com o CRAS e a UBS, para encontrar o melhor caminho que favoreça o bem estar da criança, o seu desenvolvimento e a proteção dos seus direitos.

Interface entre escola e Sistema de Garantia de Direitos

O Conselho Tutelar da Regional Noroeste, formado por cinco conselheiras, é um órgão autônomo, que dialoga com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Municipal da Assistência Social. A sua missão é zelar e garantir o cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, conforme o ECA. A pesquisa de campo indica que as escolas e o Conselho Tutelar trabalham em conjunto, mas às vezes, a falta de clareza e alinhamento nos papéis de cada um pode se tornar um fator complicador de uma situação já delicada, penalizando a criança e sua família.

Cuidados e Saúde durante a Puericultura (da gestação aos 2 anos)

Fonte: Pesquisa de Campo junto a UBS no Jardim Canadá

Ao entrevistar uma das médicas pediatras e médica da família da UBS no Jardim Canadá I, aprendemos que dentro da Saúde Pública local, a saúde do bebê começa a ser apoiada durante a gestação. A Secretaria da Saúde Municipal de Nova Lima e respectivas UBS seguem o calendário do Ministério da Saúde relativo ao cuidado com a criança.

Da gestação até os 2 anos, a equipe da UBS busca acompanhar de perto esta criança, fazendo contato, indo ao domicílio desta família se necessário para relembrar a importância deste acompanhamento.

Este atendimento começa através do serviço de Pré-Natal, oferecido às gestantes por uma equipe multidisciplinar composta por nutricionista, assistente social, odontologia, ginecologista e enfermagem.

A puericultura acompanha o desenvolvimento da criança até os 2 anos, garantindo o seu calendário de vacinação além de outros acompanhamentos como peso, nutrição e desenvolvimento. Do nascimento até os 6 meses, o cuidado com a criança na UBS acontece mensalmente através de enfermeiro, médico, pediatra, nutricionista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. Após os 6 meses, o atendimento acontece de 2 em 2 meses e depois vai sendo a cada 6 meses.

Após os 2 anos, este acompanhamento próximo da criança e sua família reduz, pois a equipe da UBS não tem estrutura para acompanhar de perto as famílias.

Apesar destes cuidados oferecidos pela Saúde Pública Municipal, diversas vulnerabilidades da criança nesta faixa etária ainda persistem, pois devido ao caráter flutuante da população. De acordo com a nossa entrevista com a pediatra da UBS, existem casos de:

- Famílias que chegam na UBS no final da gravidez;
- Famílias que chegam na UBS com crianças sem vacina;
- Famílias que fecham as portas para os agentes de saúde quando há suspeita de violência doméstica (quando isto acontece, a Saúde encaminha o caso para a Assistente Social).

3.2 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola com acompanhamento regular de idade x peso e idade x altura

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Diretoras e Equipe Técnica SEMED

Acompanhamento de peso e nutrição

Durante a nossa pesquisa de campo, aprendemos que todas as escolas do município são atendidas pelo setor de Nutrição da SEMED. Além de seguirem um cardápio especialmente montado de acordo com as necessidades nutricionais da criança de acordo com sua faixa etária, uma nutricionista visita a escola mensalmente, e no caso da CEI Maria Taveira, tem uma estagiária de nutrição que está lá todos os dias.

As nutricionistas pesam e medem as crianças durante todo o ano, além de fazerem o atendimento com as crianças e suas famílias. As nutricionistas conversam com as famílias para alinhar o que estão comendo em casa e o que estão comendo na escola, para poder suplementar a sua alimentação caso a criança esteja abaixo do peso. Crianças de inclusão, principalmente no espectro autista tem uma seletividade alimentar, que ajuda eles muito no seu processo de desenvolvimento. A Equipe de Nutrição explica e trabalha com as famílias, para que possam trabalhar em conjunto em casa e na escola, para auxiliar no desenvolvimento desta criança.

No caso dos bebês que estão no maternal I, que vai dos 4 meses aos 11 meses, existe uma estrutura e apoio para que as crianças se alimentem somente do leite materno até os 6 meses. Na creche tem um espaço especial para que as mães possam amamentar os filhos durante o dia, e existe uma orientação para as mães sobre como os cuidados para tirar e armazenar o seu leite, para que a escola possa alimentar a criança com este leite durante o

dia. Uma orientação para os pais também acontece quando começa a introdução alimentar, para poder guiá-los neste processo.

3.3 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias inscritas no CadÚnico

Fonte: Departamento da Vigilância Socioassistencial, Secretaria de Desenvolvimento Social

Nesta pesquisa, não foi possível obter os números de alunos cujas famílias estão registradas no CadÚnico. Porém, conseguimos o contato de referência para estes dados que é o Departamento de Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Desenvolvimento Social.

3.4 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

Fonte: Pesquisa de campo junto a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima

Tabela 86. Número e percentual de alunos com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região de (0-3 anos), por bairro	Número de alunos em 2024	Número de alunos cuja família está inscrita em Programa de Transferência de Renda Federal ou Municipal (Bolsa Família ou Nova Renda)	% da população total de alunos
Jardim Canadá			
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	143	27	19%
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	46	23	50%
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	64	6	9%
Vale do Sol			
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	33	8	24%

Água Limpa			
Creche Municipal Olga Ramos	80	42	52%
Macacos			
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	40	28	70%
Escola Municipal Rubens Costa Lima	343 (35 têm entre 0-3 anos)	320	93% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (4-5 anos), por bairro	Número de alunos em 2024	Número de alunos cuja família está inscrita em Programa de Transferência de Renda	
Jardim Canadá			
Centro de Educação Infantil Cassio Magnani	417	111	27%
Água Limpa			
Escola Municipal Urcino De Nascimento	306 (158 têm entre 4-5 anos)	295	96% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
Macacos			
Escola Municipal Rubens Costa Lima	343 (63 têm entre 4-5 anos)	320	93% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
Total	1.080	Não é possível saber da forma que os dados foram passados	

Fonte: Entrevista com a Equipe Técnica da SEMED

Durante entrevista com a Equipe Técnica da SEMED, foi informado que as escolas possuem uma pessoa responsável e/ou secretária escolar que informa se o estudante foi transferido, se está frequente ou abandono. Referente a infrequência, as famílias são notificadas, o benefício fica bloqueado e são orientados a procurar o CRAS (Para responsáveis por estudantes acima de 04 anos).

Para as Creches e CEIs, a equipe interdisciplinar junto ao corpo gestor dentro da unidade trabalham com a conscientização das famílias quanto a frequência e a unidade segue a Portaria SEMED 03/2018.

3.5 Percentual de educadores de creche e pré-escola, por escola, capacitados para identificar e encaminhar casos de suspeita de violência e/ou abuso

A SEMED informou que todos os professores cultivam um olhar cuidadoso e ativam os setores responsáveis caso haja uma suspeita. Neste caso, sugerimos que o percentual considerado seja de 100%.

III. Análise Estratégica e Recomendações

A integração intersetorial entre a educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos faz parte do planejamento da Secretaria Municipal de Educação, e se materializa através do relacionamento e visitas regulares a escola por equipes de nutrição, assistência social e psicologia, equipes da assessoria pedagógica e núcleo de inclusão da SEMED, e o encaminhamento de alunos quando necessário para o CRAS, UBS, CPP e FAENOL. Apesar das escolas e o Conselho Tutelar trabalharem em parceria, este relacionamento pode melhorar.

Existe um olhar cuidadoso e proposital das Unidades Básicas de Saúde para a criança de 0 a 2 anos. O relacionamento da saúde e a escola contribui para assegurar que as famílias levem seus filhos pequenos ao posto, e que eles estejam regulares em relação às vacinas e outros cuidados.

A equipe de nutrição da SEMED que participa da escola e orienta o cardápio diferenciado dos alunos, a priorização do leite materno até os 6 meses, também desenvolve um trabalho de orientação às famílias sobre a importância da higiene e cuidado com a alimentação das crianças pequenas.

Precisamos de mais informações sobre como é feito o acompanhamento dos alunos que recebem transferência de renda pela escola e CRAS. Precisamos também de dados mais refinados da população de alunos cujas famílias estão inscritas no CadÚnico e/ou recebem transferência de renda, para que possamos gerar a porcentagem que estas crianças representam por segmento de ensino.

Recomendações

Entrar em contato com o setor de Vigilância Socioassistencial para obter os dados dos alunos cujas famílias estão inscritas no CadÚnico e/ou Programa de Transferência de Renda (Federal - Bolsa Família ou Municipal - Programa Nova Renda), por idade, para podermos refinar as análises da vulnerabilidade socioeconômica dos alunos dentro das escolas e como estas estão sendo acompanhadas pela SEMED e apoiadas pelo sistema de garantia de direitos: Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e UBS.

Entrar em contato com a pessoa responsável nas escolas para acompanhar a frequência dos estudantes beneficiários de Programas de Transferência de Renda, assim como com o profissional na Secretaria Municipal de Educação que realiza o acompanhamento do Registro de frequência dos estudantes para o Bolsa Família. O acompanhamento também é realizado pelo setor de Vigilância Socioassistencial da SEMED.

Desenvolver cada vez mais a profundidade deste trabalho intersetorial entre educação, saúde, assistência social e SGD, assegurando que o tamanho das equipes seja equivalente ao tamanho do trabalho a ser feito, para assegurar a qualidade deste trabalho. Pois, no Jardim Canadá e região, os números de alunos nas escolas públicas e o número de alunos com vulnerabilidade socioeconômica é muito grande. Se a equipe de psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas não for adequada, somente a intenção intersetorial não será o suficiente para oferecer esses cuidados tão importantes à população.

Desenvolver uma comunicação e alinhamento maior entre Conselho Tutelar e Escolas, para que as melhores ações possam ser tomadas em casos de intervenção, para que a confiança entre escola, conselho e família seja desenvolvida, por ter o melhor interesse da criança em mente.

V Impacto da Pandemia no Desenvolvimento dos Alunos do Ensino Infantil

A pandemia da Covid-19 provocou o fechamento das escolas em 2020 e 2021, e impôs diversas restrições no contato social entre alunos e professores durante o retorno às aulas presenciais no segundo semestre de 2022. Com o distanciamento social durante este período, houveram diversas consequências a nível socioemocional e socioeconômico nas famílias e crianças entre 0 e 5 anos. A tabela abaixo nos permite enxergar qual fase do desenvolvimento dos alunos hoje no ensino infantil foi impactada durante a pandemia.

Tabela 87. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por período de gestação e etapa escolar

Idade em 2024	Etapa de formação e escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
0 - 1.6 meses		NA	NA	NA	Barriga da Mãe	Berçário
1 anos 7 meses - 2 anos e 11 meses	NA	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1
3 anos - 3 anos e 11 meses	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2
4 anos - 4 anos e 11 meses	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1
5 anos - 5 anos e 11 meses	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2

0 a 1 ano e 6 meses - As crianças que hoje têm entre 0 a 1 ano e 6 meses, que estão hoje no berçário, foram concebidos pós pandemia. O impacto que este grupo sofre da pandemia depende muito do impacto que a pandemia teve na saúde e bem estar da mãe e da sua família durante os seus anos de pico.

1 ano e 7 meses e 2 anos e 11 meses - As crianças que hoje têm entre 1 ano e 7 meses e 2 anos e 11 meses, que estão hoje no maternal 1, estavam na fase de gestação em 2022. Da mesma forma que o grupo anterior, o impacto que este grupo sofre da pandemia depende muito do impacto que a pandemia teve na saúde e bem estar da mãe e da sua família durante os seus anos de pico.

3 anos e 3 anos e 11 meses - As crianças que hoje estão na faixa etária entre 3 anos e 3 anos e 11 meses, que estão cursando o maternal 2 nas diversas escolas e creches locais, estavam em período de gestação em 2021, ano de pico da pandemia, onde a medo e o distanciamento social faziam parte do dia a dia de nossa sociedade. Estes fatores podem ter causado muita ansiedade e incerteza nas mães gestantes, que pode ter impactado a saúde do bebê.

4 anos e 4 anos e 11 meses - As crianças que hoje estão na faixa etária entre 4 anos e 4 anos e 11 meses, cursando o 1º período do ensino infantil, no CEI Dr. Cássio Magnani no Jardim Canadá, na Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa e na Escola Municipal Rubens Costa Lima em Macacos, estavam em gestação durante o primeiro ano da pandemia (2020) e nasceram durante o pico da pandemia em 2021. Nesta época, os hospitais e centros de saúde eram locais de alta vulnerabilidade para contaminação, o que pode ter impactado diretamente a saúde e bem estar da mãe e bebê durante este período tão importante da vida de uma criança. Assim sendo, é muito importante que os professores e escolas dos alunos nesta idade levem isto em consideração, pois pode ser que os cuidados e estímulos oferecidos pela escola durante o período de berçário e maternal 1, em 2021 e 2022, foram comprometidos pelo isolamento social e depois pelas restrições sociais impostos pela pandemia, como o distanciamento, uso de máscaras, entre outros.

As crianças que hoje estão cursando o segundo período do ensino infantil, tinham acabado de nascer quando a covid-19 foi declarada uma pandemia mundial e a nossa forma de viver mudou. Isto significa que os cuidados e estímulos oferecidos pela escola e trabalho intersetorial da saúde, assistência social e rede de garantia de direitos foram diretamente comprometidos durante a sua fase de berçário, maternal 1 e 2. Muitas destas crianças foram ter a sua primeira experiência escolar no primeiro período do ensino infantil, o que significa que a base construída junto com a escola durante o ensino infantil de 0-3 anos não aconteceu, e o desenvolvimento desta criança pode não ter acontecido de forma adequada, impactando assim o seu desenvolvimento no primeiro e segundo períodos do ensino infantil.

IV. Conclusão

Segue abaixo um resumo das forças e potencial das estruturas existentes no ensino infantil que favorecem o desenvolvimento das crianças.

Forças e Potencial

- Escolas seguem BNCC
- Creches Sociais que já desempenham papel importante
- Presença de nutricionista, assistente social e psicóloga, assistência pedagógica da SEMED eficaz
- Já tem alguma orientação para pais, podemos construir a partir disto

Fragilidades e Desafios acerca do desenvolvimento dos alunos de acordo com as entrevistas com as escolas e atores sociais

- Rotatividade
- Agressividade
- Falta de estrutura
- Altos números de aluno
- Creches sociais não cumprem com as exigências legais, etc.
- Desafio com o Conselho Tutelar
- Alunos com sequelas da pandemia

Recomendações

Após uma análise estratégica dos dados acima, fazemos as seguintes recomendações para propostas que podem ser desenvolvidas pelo Governo Municipal de Nova Lima e Organizações Sociais, com o financiamento de empresas locais, sediadas no Jardim Canadá e região:

- Investimento para ampliação das creches existentes para que possam funcionar em sua capacidade máxima de 64 alunos e atender a demanda da lista de espera.
- Construir e ampliar os espaços verdes nas escolas de ensino infantil com grama, hortas e parquinhos.

- Projeto para qualificar e equipar as creches sociais existentes para realizarem futuras parcerias com o Governo municipal como creches conveniadas e assim contribuir para a ampliação de vagas e qualidade no ensino infantil.
- Apoiar a formalização e adequação das creches sociais e comunitárias através da construção de convênio entre Secretaria de Educação de Nova Lima e creches sociais privadas.
- Construção de nova escola de ensino infantil no Jardim Canadá II a fim de reduzir o alto número de alunos no CEI Dr. Cássio Magnani e assim, oferecer mais qualidade.
- Escolas e projetos levarem em consideração o impacto da pandemia de acordo com a idade do aluno e o seu momento de desenvolvimento durante a pandemia quando estiverem desenvolvendo os seus planejamentos pedagógicos.
- Desenvolver, baseado no que as escolas já desenvolvem, um projeto para acolher e assegurar uma transição tranquila dos alunos do ensino infantil ao ensino fundamental e suas famílias, de forma integrada à escola. A importância da transição do ensino infantil para o ensino fundamental é dado como muito importante pela BNCC.
- Desenvolver projetos para orientar e apoiar famílias recém chegadas no Jardim Canadá e região para a adaptação das crianças a nova escola, nivelamento do aprendizado e, acesso a rede sócio assistencial. O Jardim Canadá e região tem uma característica de ter uma população flutuante e é muito importante que esta rotatividade de alunos nas escolas seja acordada importância a fim de assegurar um processo educativo de qualidade.
- Desenvolver projetos para capacitar mães / família e futuras mães / famílias sobre como criar e educar os filhos de acordo com a idade, de forma integrada a escola e rede sócio-assistencial.
 - Projeto de excelência do Harlem Children's Zone: Baby College
 - Casa de Mãe
- Aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde.
- Implementar o PSE - Programa de Saúde na Escola.
- Melhorar a articulação intersetorial entre Rede de Cuidado e Proteção Local.
- Melhorar a atuação do Conselho Tutelar na regional noroeste e demais parceiros e políticas públicas.